

# Tom Zé e o elogio à imperfeição: Uma análise musical do disco *Com defeito de Fabricação*



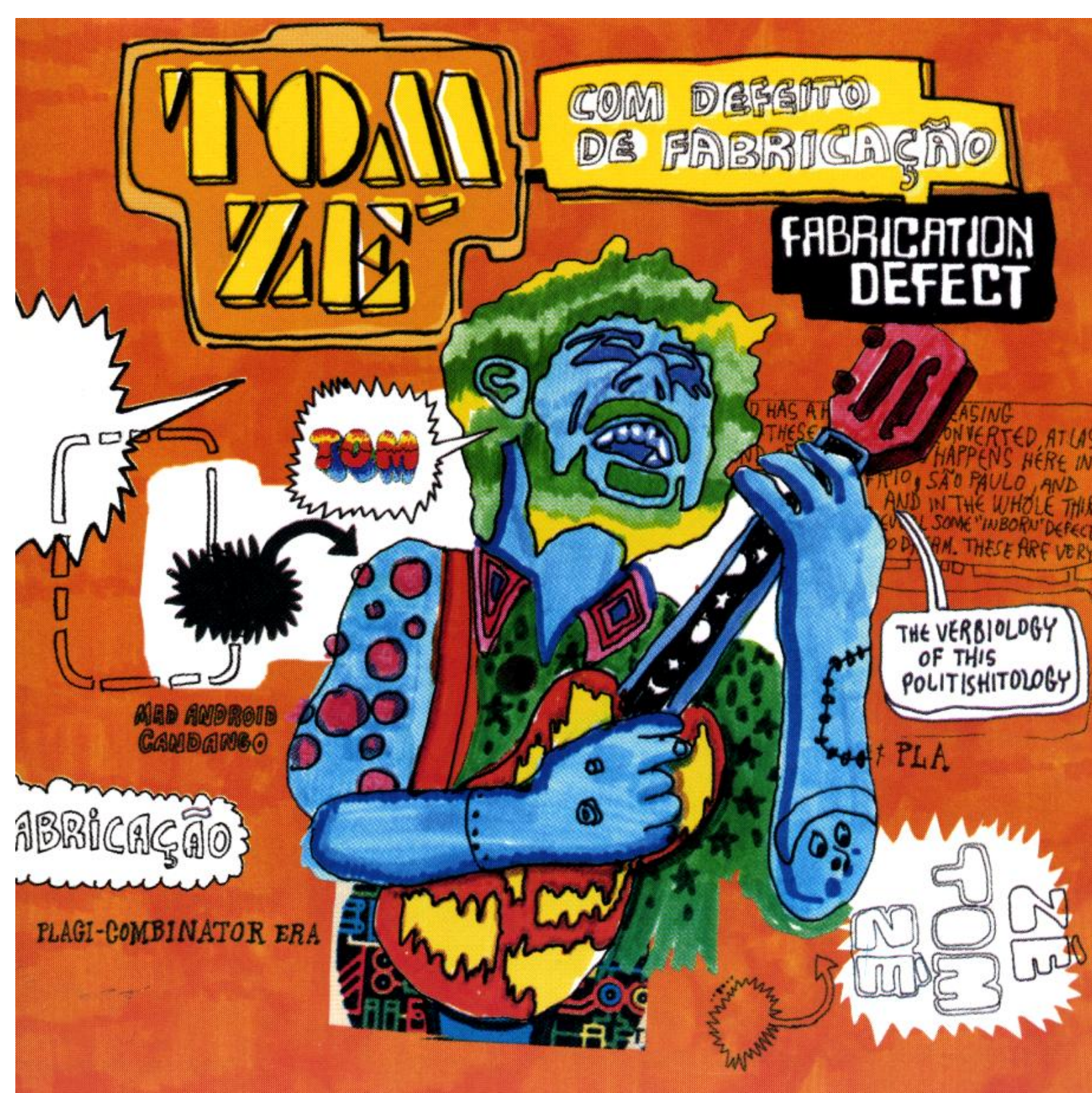
Guilherme Araújo Freire  
José Roberto Zan (Orientador)



Instituto de Artes – UNICAMP

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Palavras-chave: Música Popular – Indústria Cultural – Experimentalismo



## Introdução

A pesquisa teve como objetivo estudar o disco *Com defeito de Fabricação* de Tom Zé, lançado no ano de 1998, momento em que a carreira do compositor ganhava evidência e se inseria no mercado fonográfico mundial. Partindo do princípio que a dinâmica globalizada da indústria fonográfica pode ser caracterizada pela tentativa de conciliar a apropriação de símbolos culturais locais com processos de padronização musical, necessários para compatibilizar os produtos com o mercado de consumo, verificamos que o projeto estético de Tom Zé tenciona essa lógica. Através da análise do disco como um todo, procuramos compreender de que maneira os experimentalismos e as sonoridades “imperfeitas” empregados contrariam padrões de standardização e rompem com formatos consolidados da canção de massa.

## Metodologia

Para as análises das músicas “O Olho do Lago”, “Estetica” e “Tangolomango”, foi posto em prática o modelo de análise desenvolvido por Philip Tagg, detalhado no artigo *Analysing popular music: theory, method and practice*. Ao transferir métodos estruturalistas e semióticos derivados da linguística para a esfera da música, Tagg criou um modelo de análise, buscando compreender os significados do som e sua estrutura dentro da música, relacionados ao seu contexto social.



## Resultados e Discussão

Percebemos que apesar do material musical e poético não ter inteiramente autoria de Tom Zé, a singularidade de sua criação reside na maneira pela qual ele reúne os fragmentos de cada cultura, gerando novos significados de uma maneira singular. A breve análise de cada faixa-defeito permitiu identificar relações poéticas e musicais com a unidade temática do disco e algumas camadas de sentido que cada música tem, revelando uma parte do amplo repertório de símbolos e signos utilizados, além de alguns princípios causais das escolhas estéticas realizadas por Tom Zé



## Conclusões

Foi possível identificar nos textos da ficha técnica e nas músicas uma unidade temática centrada principalmente na figura alegórica do defeito, que serve como unidade significante de críticas tanto ao contexto socioeconômico mundial, como ao fetiche de perfeição da indústria cultural. Identificamos, também, como núcleo criativo de cada música do disco, as “plagicombinações”, que consistem em justaposições de citações musicais da alta cultura europeia com música popular brasileira.



Exemplo – Acordes quartais na música “O Olho do Lago”